

Projeto DGM FIP Brasil
12ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dia 10 de fevereiro de 2021 – reunião virtual

Iniciou-se às 09h00 do dia 10 de fevereiro de 2021, em ambiente virtual, a 12ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Anália Aparecida da Silva, Gilberto Barros, João Nonoy Krikati, Jossiney Evangelista, Maria de Lourdes, Lucely Moraes Pio, Mayk Arruda, Maria do Socorro, Srewe Brito, Tseredzaró Ruri-õ, representantes da sociedade civil do CGN; os representantes do Governo Federal, Rodrigo Medeiros (MMA) e Priscila Feller (FUNAI); a representante do Banco Mundial (entidade observadora), Daniella Arruda; e a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Álvaro Carrara, Cláudia Calorio, Gabriel Ribeiro, Carla Blenda e Nívea Pereira.

Os trabalhos foram abertos pela coordenadora do CGN e na sequência com mística feita pela Anália Tuxá. Logo em seguida, foi apresentada proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária do CGN (09/12/2020); 2) Discussão e deliberação sobre atividades 2021 e uso dos recursos; 3) Balanço do Apoio Emergencial COVID-19 (Rede Solidariedade); 4) Atualização do Monitoramento dos Subprojetos; 5) Informes: Processo para Regularização das Associações.

Logo em seguida, o CGN sugeriu a inclusão dos seguintes pontos na pauta, conforme definido na Reunião Preparatória, que ocorreu no dia anterior (09/02/21): 1) Situação do apoio adicional aos subprojetos – debatido no tópico 2; 2) Situação subprojeto 166 – debatido no tópico 4; 3) Situação do apoio as mulheres Xavante; 4) Avaliação da live de lançamento do vídeo em janeiro; 5) Apoio para o Abril Indígena; 6) Participação COP 26; 7) Calendário de reunião mensal do CGN para finalização do projeto – todos os demais pontos seriam debatidos no tópico 5.

1) Leitura e aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária do CGN (09/12/2020)

Foi procedida pela AEN a leitura da ata da última reunião realizada. O CGN levantou algumas questões referentes à falta de informações/debates que ocorreram na reunião, mas que não estiveram presentes na ata apresentada, a saber: 1) na descrição da nova chamada de Fortalecimento dos Subprojetos, o CGN quis melhor compreender como ficou a prorrogação de prazo solicitada pela AEN, no início de 2021 – sobre este ponto, a AEN esclareceu que foram encaminhamentos dados após a reunião do dia 09/12/20, e por isto não constaram na ata, mas que repassariam as informações quando fossem discutir o ponto de pauta Discussão e deliberação sobre atividades 2021 e uso dos recursos; 2) questionaram sobre o conteúdo do item “Processo de Regularização das Associações”, solicitando esclarecimentos sobre a situação, e informando que não foram inseridos na ata o diálogo feito com o BM acerca do que de fato será feito para regularizar as associações.

Encaminhamento: considerando a ausência das informações solicitadas pelo CGN no item “Processo de Regularização das Associações”, a ata não foi aprovada, sendo necessário que sejam feitos os acréscimos solicitados para nova submissão ao CGN na próxima reunião.

2) Discussão e deliberação sobre atividades 2021 e uso dos recursos

Conforme deliberado pelo CGN na reunião anterior, a AEN trouxe para apreciação e conhecimento do Comitê levantamento realizado pelo setor financeiro do Projeto DGM Brasil acerca das atividades previstas para o ano de 2021 e utilização dos recursos até o encerramento em julho de 2021. Neste sentido, foi destacada necessidade de se tomar uma definição clara sobre as atividades presenciais previstas no Plano de Trabalho e suspensas devido à pandemia da COVID-19. Para além disso, também foram inclusos

dentro do orçamento possíveis saldos, sobretudo em virtude da valorização cambial do dólar ou mesmo atividades que não foram realizadas conforme planejado.

Carla Blenda, Gerente Financeira do Projeto DGM Brasil, esclareceu que a projeção orçamentária apresentada ainda não era precisa por três motivos: 1) a variação cambial, visto que só se tem conhecimento do valor em reais quando o recurso é aplicado de fato; 2) ainda existirem recursos em execução, sendo assim, a existência de casos como subprojetos podem se encerrar com saldo positivo que também poderá ser incluso na previsão orçamentária; 3) a definição sobre as visitas finais de monitoramento dos subprojetos e o seminário final de avaliação.

2.1) Definição visitas finais de monitoramento e seminário final

Foi esclarecido que haveria um valor de R\$800.000,00 ainda em um cenário incerto de como será executado, dependendo de uma deliberação definitiva por parte do CGN. No caso das visitas finais, existe um valor provisionado de R\$500.000,00, que pode variar em função da metodologia, se por visitas presenciais ou remotas. Da mesma forma o seminário, com recursos alocados na faixa de R\$300.000,00.

Álvaro Carrara, Coordenador do Projeto DGM Brasil, também ressaltou a necessidade de definir acerca de atividades que ainda permanecem no Plano de Trabalho, como por exemplo os pequenos apoios, atividades de intercâmbio, pequenos apoios dentro do CGN, e oficina de plantas medicinais ministrada pela Coordenadora do CGN, Lucely Pio. Em seguida, destacou que, dada a iminência de encerramento do Projeto DGM, o CGN em conjunto com a AEN e o BM deveriam se debruçar em alternativas para otimização do recurso, haja visto que não é impedimento, dentro dos limites do regramento do BM o remanejamento entre componentes. Neste sentido, propôs a criação de uma nova Comissão nos mesmos moldes daquela criada na ocasião da Rede Solidariedade para oportunizar este debate junto ao CGN e AEN e debater com o BM as possibilidades.

Claudia Calorio, Especialista em Monitoramento do Projeto DGM Brasil, opina que mesmo que o CGN ainda necessite de tempo para refletir sobre a criação da Comissão, que isto não impediria a discussão na presente reunião sobre as visitas presenciais. Argumenta que essa definição seria importante, ressaltando as pequenas possibilidades de vacinação em massa no Brasil e a ausência de um cenário favorável neste sentido até julho de 2021, bem como a dificuldade de obtenção de autorização para entrada em Terras Indígenas, e o cronograma extremamente apertado para a sua realização. Sobre o seminário final, indicou em resposta a uma pergunta do Mayk que o mesmo deveria ocorrer provavelmente em junho/2021.

Em seguida, a palavra foi aberta aos membros do CGN.

Giba Tuxá salienta que a demora na campanha de vacinação no Brasil não nos permitiria pensar outra alternativa senão a realização de eventos virtuais. Maria do Socorro apresentou alternativas para as visitas, como por exemplo a edição de vídeos por parte dos próprios subprojetos, apresentando produtos e resultados das iniciativas comunitárias. Mayk Arruda concordou com as falas anteriores de que o seminário final ocorra de forma não-presencial, propondo uma sequência de lives ou encontros regionais por estado. Sobre as visitas finais, argumenta que o cenário da pandemia não melhorou, e concordou com a proposta da Maria do Socorro sobre utilização de mídias diversas como fotografias e vídeos, contando com o apoio de um especialista em comunicação para capacitação dos subprojetos para edição de materiais audiovisuais capazes de refletir os resultados, mais ou menos nos moldes apresentados no vídeo institucional do DGM Brasil. Analia Tuxá opinou que a Comissão permaneça com os mesmos membros, desde que os mesmos repassem todas as informações para os demais membros do Comitê para discussão em grupo, e que as decisões sejam tomadas após levar ao conhecimento dos demais.

As falas dos membros do CGN foram reforçadas com a posição do BM, através de manifestação feita por Daniella Arruda de não realização de atividades presenciais até que a campanha de vacinação esteja bem avançada, buscando evitar assim possíveis problemas de contaminação por coronavírus em atividades do Projeto DGM Brasil, que poderiam comprometer a imagem institucional do Projeto junto a seus financiadores.

Considerando as manifestações feitas, Claudia Calorio resgatou discussão realizada nas últimas reuniões acerca da metodologia para avaliação das visitas finais. Lembrou que a AEN propôs como alternativa às visitas presenciais, isto é, a realização de reuniões virtuais com cada um dos subprojetos. Em um primeiro momento uma reunião mais técnica de checagem de documentos e execução física e financeira e em um segundo momento uma avaliação mais política, com a presença do BM, AEN e do CGN. Tendo em vista a questão da conexão de internet das comunidades, havia uma sugestão de que a reunião tivesse um tempo de duração entre uma hora e uma hora e meia, contando com o apoio do setor de informática do CAA e/ou secretaria executiva.

Priscila Feller, representante da FUNAI no CGN, manifestou entendimento semelhante aos outros membros do CGN, de que o problema da pandemia está muito grande nas Terras Indígenas, não havendo previsão de abertura de uma portaria que permita entrada nas aldeias. Informou também que a FUNAI pretende realizar uma avaliação mais minuciosa do impacto social do Projeto DGM Brasil nos subprojetos indígenas, tentando entendê-las a partir da perspectiva da política pública. O CGN solicitou que o levantamento feito pela FUNAI seja socializado com todas as partes que compõem o Projeto DGM Brasil desde a sua concepção. A AEN sugeriu à representante da FUNAI que todo processo de avaliação seja compartilhado com o CGN, haja visto a participação da FUNAI como membro representante do próprio CGN.

Giba Tuxá manifestou preocupação com o encerramento do contrato do DGM no mês de julho e a execução do saldo restante do Projeto, e perguntou se não poderíamos pensar em uma prorrogação de alguns meses para melhor programar e executar o recurso. Claudia Calorio reforçou que uma demanda dessas deveria primeiramente ser discutida com a direção do CAA-NM.

Buscando justificar a proposta da Comissão, Álvaro Carrara afirmou que a mesma pode gerar mais agilidade nos encaminhamentos, e ao mesmo tempo não influi na deliberação final de todos os membros, que poderiam propor possibilidades e contribuições para utilização do recurso na medida que as reuniões da Comissão ocorrerem e as informações socializadas com todo CGN. Daniella Arruda sugeriu que todos do CGN mandassem sugestões de propostas para a Comissão, para que a mesma juntamente com a AEN e com o BM pudessem tentar discutir melhor as possibilidades seguindo os critérios e regramento do Projeto.

Encaminhamentos: 1) o CGN deliberou sobre a retomada da Comissão CGN, conforme estipulado no seu regimento interno, contando com a participação de Lucely Pio (quilombola), Anália Tuxá (indígena) e Mayk Arruda (comunidades tradicionais), dando o indicativo de reunião inicial no dia 23/02/2021; 2) Foi definida a não realização de atividades presenciais, como as visitas de monitoramento e seminário final, cabendo à AEN recalcular quais seriam as despesas para a realização desses encontros de forma virtual; 3) A AEN se comprometeu a apresentar nova proposta de metodologia para as avaliações virtuais e seminário virtual de finalização na próxima reunião do CGN (9ª Reunião Extraordinária), marcada para o dia 02/03/2021.

2.2) Nova chamada de Fortalecimento dos Subprojetos

O CGN aprovou o MI de Fortalecimento dos subprojetos, e a AEN lançou carta-convite para convidar os subprojetos a apresentarem demandas de insumos, para serem adquiridos em nova fase do Projeto DGM Brasil, intitulada Fortalecimento dos Subprojetos. Claudia Calorio apresentou o panorama atual da chamada de Fortalecimento

dos Subprojetos. Resgatou que a chamada para os subprojetos apresentarem as manifestações de interesse foi lançada no dia 02/12/20, com primeiro prazo de encerramento da no dia 04/01/21. Após consentimento do CGN, a chamada foi reaberta entre os dias 01/02/21 a 08/02/21 para os subprojetos que ainda não haviam enviado Manifestação de Interesse. Foram apresentadas 59 propostas de 70 possíveis. Todas poderão ser executadas, seguindo alguns critérios de elegibilidade, como prestações de conta em dia, envio de documentações faltantes, e preenchimento do progresso físico no sistema de gestão.

Claudia esclareceu que atualmente existe um valor muito pequeno de prestações de contas dos subprojetos aberta e nenhuma com mais de 6 meses de atraso. No entendimento da AEN, parte das MI's recebidas poderão ser executadas, os 24 subprojetos vigentes a partir do componente 1A enquanto os demais já encerrados, serão executados pelo componente 2, conforme sugerido pelo BM. Foi mencionado que a previsão para início de aquisição dos insumos seria no final de fevereiro/21.

3) Balanço do apoio emergencial COVID-19 (Rede Solidariedade)

A AEN apresentou ao CGN um balanço atualizado das ações já realizadas pelo apoio emergencial Rede Solidariedade DGM Brasil:

- 64 subprojetos de 70 instituições proponentes (subprojetos + redes) enviaram carta de interesse; sendo 46 modalidade 1 (apoio R\$300 por família) e 18 modalidade 2 (aquisição de insumos para enfrentamento à pandemia). Destes, 56 já finalizaram prestação de contas, 6 ainda estão executando recurso, e 2 ainda não receberam transferência por questões de documentação. Dos 56 que já prestaram contas, 41 já enviaram documentação física original.

Subtotal comprometido: R\$ 932.350,06 (considerando apoios operacionais, taxas de Transferência e os 2 subprojetos que ainda não receberam transferência)

- 2.207 famílias beneficiadas e já comprovadas na prestação de contas; se considerarmos os subprojetos que ainda estão executando o recurso, este valor chegará a 2.707 famílias beneficiadas.

4) Atualização do Monitoramento dos Subprojetos

A AEN apresentou tabela contendo a evolução do progresso financeiro e físico dos subprojetos, apresentando a situação caso a caso e estabelecendo um comparativo entre a situação na última reunião do CGN e a atual, conforme síntese apresentada a seguir:

Situação 12-2020	Situação 02-2021
37 subprojetos concluíram atividades físicas e financeiras (10 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)	45 subprojetos concluíram atividades físicas e financeiras (6 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)
22 subprojetos têm execução financeira acima de 50%	16 subprojetos têm execução financeira acima de 50%
1 subprojeto têm execução financeira entre 50 e 20%	2 subprojetos têm execução financeira entre 50 e 20%
4 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%	1 subprojeto tem execução financeira entre 20 e 1%

4.1) Situação subprojeto 166 (ACIK)

Claudia Calorio esclareceu que no mês de dezembro de 2020, a FUNAI se manifestou, dizendo que pelo fato de a terra não estar homologada eles não precisavam se posicionar formalmente quanto à obra. Após este indicativo, foi dado prosseguimento à licitação de insumos para a obra da cozinha comunitária, foi realizado contato com fornecedores, a empresa já foi selecionada e foi elaborado novo contrato para contratação. A AEN espera que a obra se inicie no final de fevereiro/21.

5) Informes

5.1) Regularização das Associações

Carla Blenda apresentou o histórico do processo formal que envolveu a contratação de consultoria especializada para regularização das associações comunitárias proponentes dos subprojetos executados pelo DGM Brasil. Informou que se trata de um procedimento inédito por parte do Projeto, em função do processo estar inscrito na modalidade de consultoria empresarial. A primeira aprovação aconteceu em meados de outubro/20. Nela, foi enviada documentação que estava no entendimento à época, que abriria uma licitação de interesse via convite de empresas da área para participação.

Após primeira avaliação em novembro/20, foi encaminhada a documentação para revisão posterior do BM para realização de checagem do processo, que identificou a falta de avaliação específica dos procedimentos que o Banco utiliza, enviando orientações complementares. Percebeu-se um equívoco na avaliação única da proposta técnica pois a mesma acabou sendo desmembrada, sendo necessário refazer todo processo em dezembro/20. Após envio dos documentos corrigidos pelo BM, em janeiro/21 os documentos foram atualizados no sistema interno do BM (STEP). Foram submetidos também novos ajustes nos documentos de avaliação, e portfólio, e proposta técnica, resultando também em ajustes no Termo de Referência. As mesmas empresas que participaram da primeira etapa em outubro/20 foram convidadas a atualizarem o envio do portfólio, conforme os documentos reajustados junto ao Banco Mundial, que foram avaliados por comissão específica. Nessa fase foi selecionada a empresa com maior pontuação do portfólio para apresentação da proposta técnica/financeira por meio da Solicitação de Proposta - SDP. A empresa obteve um prazo de uma semana para apresentar as propostas, entretanto, antes do término do prazo, pediu prorrogação de mais 4 dias. Nas semanas seguintes a Comissão de Avaliação estará procedendo a avaliação individual da proposta apresentada e marcará também reunião de negociação com a empresa melhor colocada para discutir propostas técnica e financeira e fechar a contratação.

5.2) Situação do apoio às mulheres Xavante

Álvaro Carrara participou de conversa com o Centro de Trabalho Indigenista após deliberação de apoio por parte do CGN na 11ª Reunião Ordinária (dezembro/20). Foi definido que não haveria apoio em intervenções como boletins de ocorrência, buscando preservar também a questão das aldeias indígenas em General Carneiro/MT. Foi proposta uma intervenção no âmbito jurídico e no âmbito antropológico, havendo necessidade de contratações de dois profissionais para trabalhar com as mulheres Xavante uma preparação sobre a situação que elas vivenciaram ou mesmo continuam vivenciando. No dia 10/02/21 foi feito novo contato com o coordenador do CTI, que iria realizar reunião para elaboração do esboço da proposta de apoio, incluindo as contratações necessárias.

5.3) Avaliação da live de lançamento do vídeo em janeiro

Nivea Pereira, responsável pela comunicação do Projeto DGM Brasil, trouxe alguns dados sobre a live de lançamento do vídeo musical, que ocorreu no dia 29/01/21 transmitido na página do facebook do DGM. Em linhas gerais, o evento teve alcance total de 1028 internautas, 91 comentários durante a transmissão de 21 compartilhamentos.

Lucely Pio e Analia Tuxá, que participaram do evento, parabenizaram a iniciativa e relataram envolvimento das comunidades onde residem na divulgação. Mayk Arruda avalia que todos deveriam ter colocado mais fôlego na divulgação, considerando a qualidade do material, sugerindo que deveria ter sido feito um trabalho mais articulado entre CGN e setor de comunicação DGM Brasil na promoção da live.

5.4) Apoio para o abril indígena 2021

A AEN reforçou que já estava previsto no Plano de Trabalho aprovado o apoio para o abril indígena, somando um valor de R\$50.000,00, perguntando em seguida se haveria algum indicativo de que será realizado no ano de 2021. Giba Tuxá respondeu que havia realizado a pergunta para os coordenadores da APOINME e iria retornar com informação tão logo a tivesse. Anália também reforçou que entraria em contato com a APIB para tomar conhecimento da situação.

5.5) Participação COP 26

Foi esclarecido ao CGN que não seria possível apoiar possíveis delegações para participação em eventos que deverão ocorrer fora do prazo de vigência do Projeto DGM Brasil.

5.6) Calendário de reunião mensal do CGN para finalização do projeto

Foi deliberado pelo CGN que até o final da vigência do Projeto DGM Brasil as reuniões ordinárias e extraordinárias ocorrerão com periodicidade mensal.

10 de fevereiro de 2021.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil